

Heloísa Helena

diz que só ^(sem)
sai do PT se

for expulsa

VALOR ECONÔMICO

Rodrigo Carro

Do Rio

06 MAI 2003

A senadora Heloísa Helena (PT-AL) reafirmou ontem que não deixará o partido por vontade própria, mas apenas se for expulsa. Em debate no Rio sobre os primeiros meses do governo Lula, a parlamentar chegou a comparar a próxima reunião da executiva nacional do partido a um tribunal da inquisição: "Não vou sair do PT porque é o partido que ajudei a construir", disparou, para logo emendar: "Não é monopólio de ninguém, de nenhuma força política."

"Para nos expulsar, vão ter que abrir um processo, vão ter que rasgar o estatuto para nos tirar do PT", disse Heloísa Helena. A senadora fez ainda violentas críticas às reformas estruturais propostas pelo governo. Heloísa comparou os projetos apresentados pelo governo a um sepulcro caiado: "É bonitinho por fora mas cheio de imundice por dentro".

Ao comentar a reforma previdenciária, a senadora citou artigos de uma revista do PT (Teoria e Debate) para afirmar que o modelo proposto pelo governo segue a linha dada pelo Banco Mundial (Bird). Na visão dela, as forças políticas de direita devem estar satisfeitas com a política econômica apresentada até agora pelo partido. "A direita está satisfeitíssima porque mete o dedo nas feridas da nossa incoerência programática", justificou.

Apesar das críticas, ela frisou que não torce pelo fracasso do governo Lula, já que isso representaria uma decepção eleitoral para a população.

Segundo a deputada federal Luciana Genro (PT-RS), o debate "Avaliação do Governo Lula", realizado ontem no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), foi uma demonstração de apoio da Democracia Socialista, corrente do PT à qual Heloísa Helena pertence.